

# 4701280 - A Diversidade do Conhecimento em Psicologia: Aspectos Históricos e Epistemológicos

**Docentes responsáveis:**

Danilo Silva Guimarães e Nelson Ernesto Coelho Junior

**Área de Atuação:**

Problemas Teóricos e Metodológicos da Pesquisa Psicológica

# 4701280 – DIVERSIDADE

- **Leitura dos objetivos e proposta de trabalho (ver cronograma);**
- **Disposição dos temas nas aulas;**
- **Acesso ao material (e-disciplinas);**

# Organização das aulas:

- Aulas expositivas;
- Aulas com debate e parte expositiva:

Ao longo do curso, 9 aulas serão destinadas à realização de um debate, conduzido pelos estudantes, mediado pelo docente e monitor. A turma será dividida em 9 grupos, dos quais 8 deles ficarão responsáveis por preparar perguntas fundamentadas sobre tema definido para cada aula, previsto no cronograma. Um dos grupos ficará responsável pela elaboração das respostas.

# Critérios para participação nos debates estruturados:

- Cada grupo que estiver formulando a pergunta tem até 5 minutos para exposição e fundamentação;
- A pergunta deve ser entregue por escrito na aula (uma cópia para cada grupo, uma para o docente e outra para o monitor);
- A fundamentação da pergunta deve ser pertinente ao tema e fazer referências aos aspectos epistemológicos, ontológicos e/ou éticos da psicologia em diálogo com questões relativas à formação do psicólogo;
- O grupo terá 30 minutos para fazer a exposição das respostas, contemplando o que foi perguntado, fazendo articulações pertinentes e se posicionando em relação ao tema.
- Participará do debate o grupo que, nas aulas previstas, entregar as perguntas, impreterivelmente, até 9:15.

# Definição dos grupos

1. Matriz nomotética e quantificadora;
2. Matriz mecanicista e atômica;
3. Matriz funcionalista e organicista na psicologia americana.
4. Matriz funcionalista e organicista na psicologia europeia, na psicanálise e na psicossociologia.
5. Submatrizes ambientalista e nativista na psicologia.
6. Matriz vitalista e naturalista.
7. Matrizes compreensivas: o historicismo idiográfico e seus impasses.
8. Matrizes compreensivas: os estruturalismos.
9. Matriz fenomenológica e existencialista.

# Epistemologia, ontologia e ética

- A epistemologia é o campo de reflexões filosóficas que concerne à capacidade humana de conhecer e aos processos de validação do conhecimento.
- As reflexões no campo da ontologia dizem respeito à natureza do ser, à existência humana, englobando as dimensões do compartilhamento, da diferença e do excedente como aspectos inerentes à experiência de ser mundo com os outros.
- A dimensão ética da psicologia reside em articular ao campo das reflexões teórico-metodológicas “uma discussão histórica, sociológica e filosófica acerca do mundo em que vivemos, das formas dominantes de existir neste mundo e como as psicologias contemporâneas são modos de tomar partido em relação aos problemas da contemporaneidade” (Figueiredo, 1996/2013, p. 30), sendo que “as verdadeiras questões éticas são [...] as que dizem respeito às posições básicas que cada sistema ou teoria ocupa no contexto da cultura contemporânea diante dos desafios que dela emanam” (p. 30).

# A diversidade do conhecimento em psicologia como um fenômeno sociocultural

... e a necessidade de “sublinhar a diversidade” e “desvelar o terreno em que posições divergentes cobram sentido e podem ser legitimamente confrontadas umas com as outras” (Figueiredo, 2009, p. 11)

# CRISE PERMANENTE entre a fragmentação e a busca por integração no espaço psicológico

“A psicologia, desde o seu nascimento oficial como ciência independente, vive, ao lado de outras ciências humanas, uma crise permanente. Esta crise se caracteriza pela extraordinária diversidade de posturas metodológicas e teóricas em persistente e irreductível oposição.

O que mais chama a atenção ao longo desses pouco mais de cem anos de esforços para dar à psicologia um *status* de “verdadeira ciência” é tanto a dispersão, como a esperança – reiteradamente frustrada – de reunificação da psicologia, de forma a garantir-lhe uma posição autônoma e indiscutível no quadro geral das ciências” (Figueiredo, 2009, p. 11)

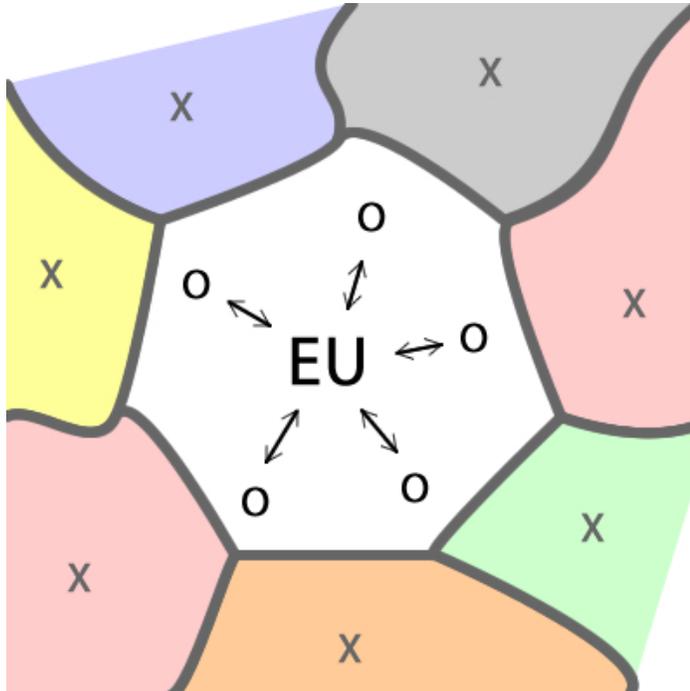
# A identidade problemática do indivíduo na modernidade

“A identidade social **numa sociedade agrária, como a medieval**, em que as relações políticas cristalizadas em direitos e deveres, em obrigações e lealdades consuetudinárias suportava o peso de toda reprodução social era totalmente, ou quase, predefinida pela cultura em função de eventos biográficos, como o nascimento, a filiação e a idade, independentes do próprio indivíduo. Grande ou pequeno, fraco ou poderoso **o indivíduo era em grande medida o que a comunidade definia**, restringindo-se, ainda que não se eliminando de todo, a faixa das opções individuais capazes de, na interação com a sociedade, contribuir para a definição de sua identidade social. **A dissolução desses vínculos pessoais calcados na tradição erodiu a identidade social não problemática**. Desde então ser alguém pressupõe *tornar-se* alguém.” (Figueiredo, 2009, p. 20)

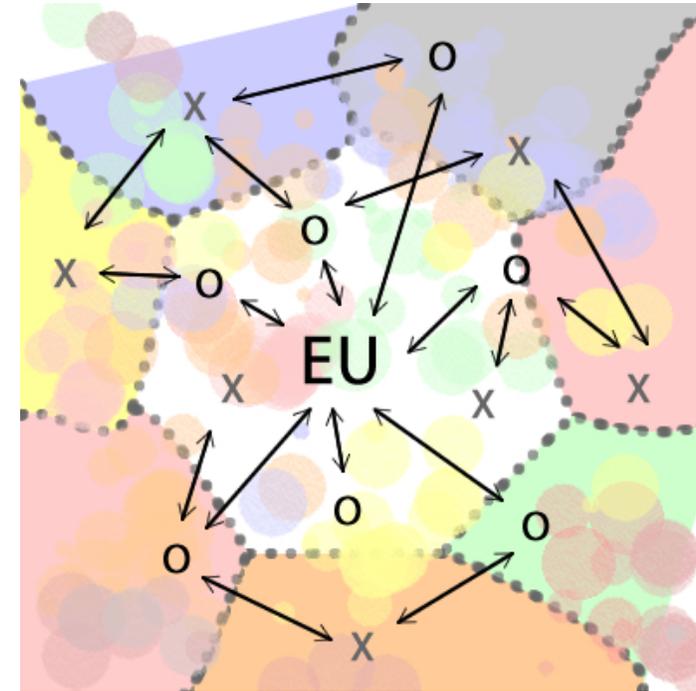
Sociedade  
Fechada

Multiplicação  
das vozes

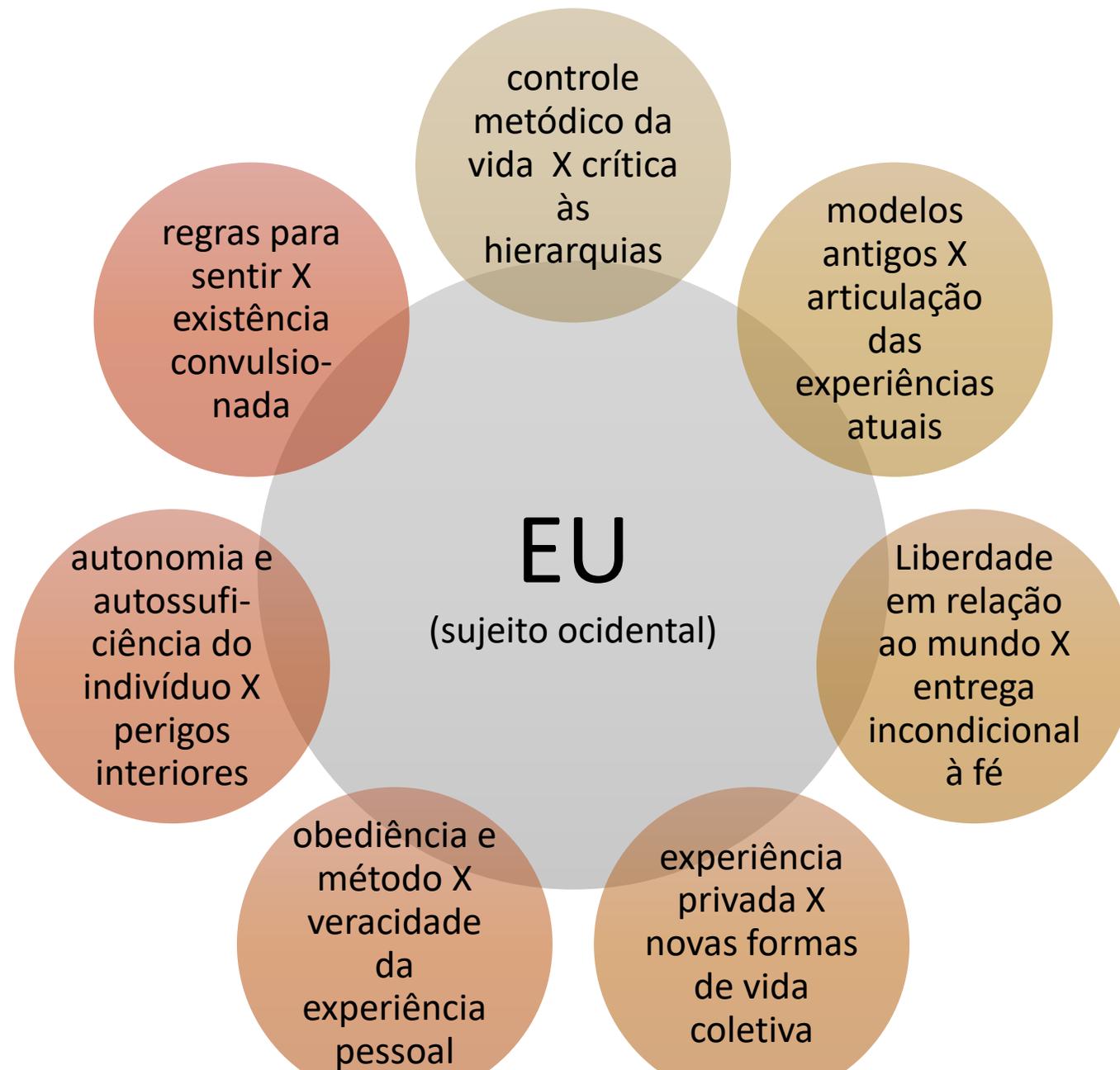
Sociedade  
Aberta



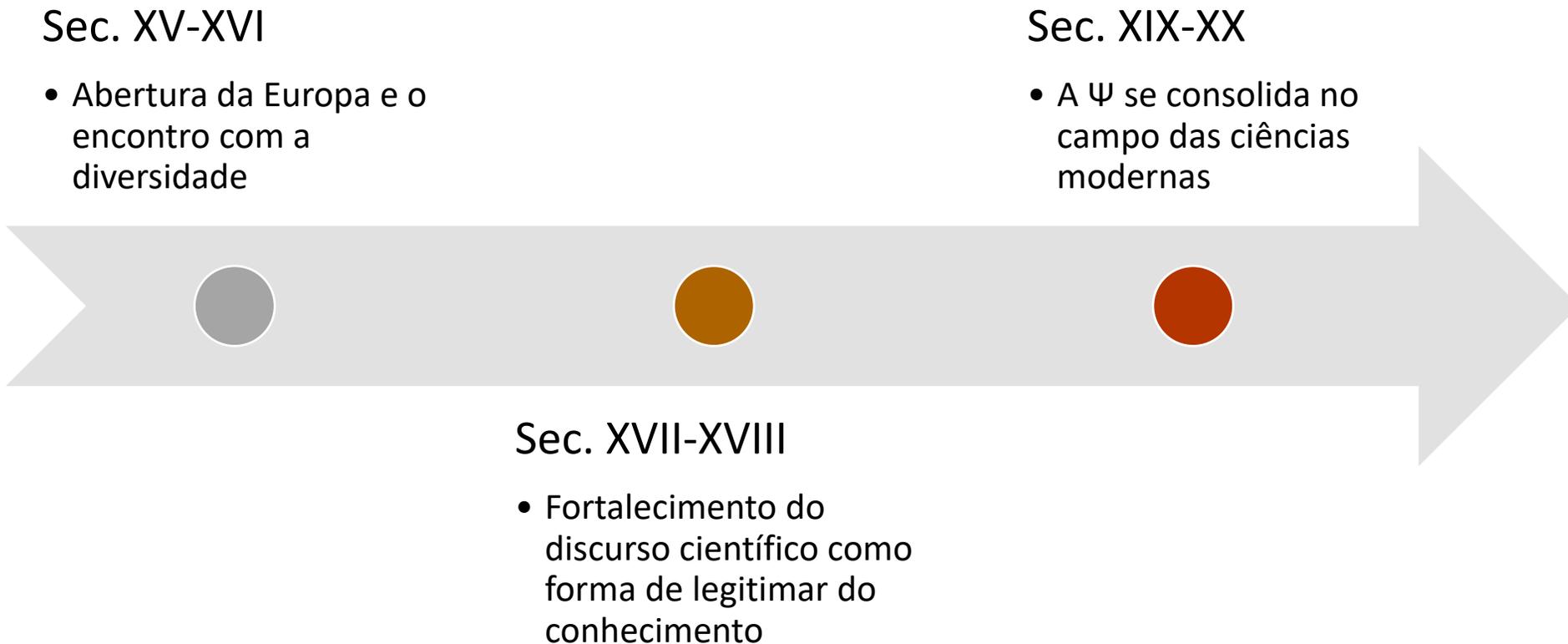
**estabilidade do mundo,**  
conhecimento da população local,  
língua natal, sociedade  
hierarquizada, unidade, ordem e  
regularidade, distinção clara entre  
centro e periferia, ciclicidade  
histórica (memória coletiva),  
identidades duráveis ...



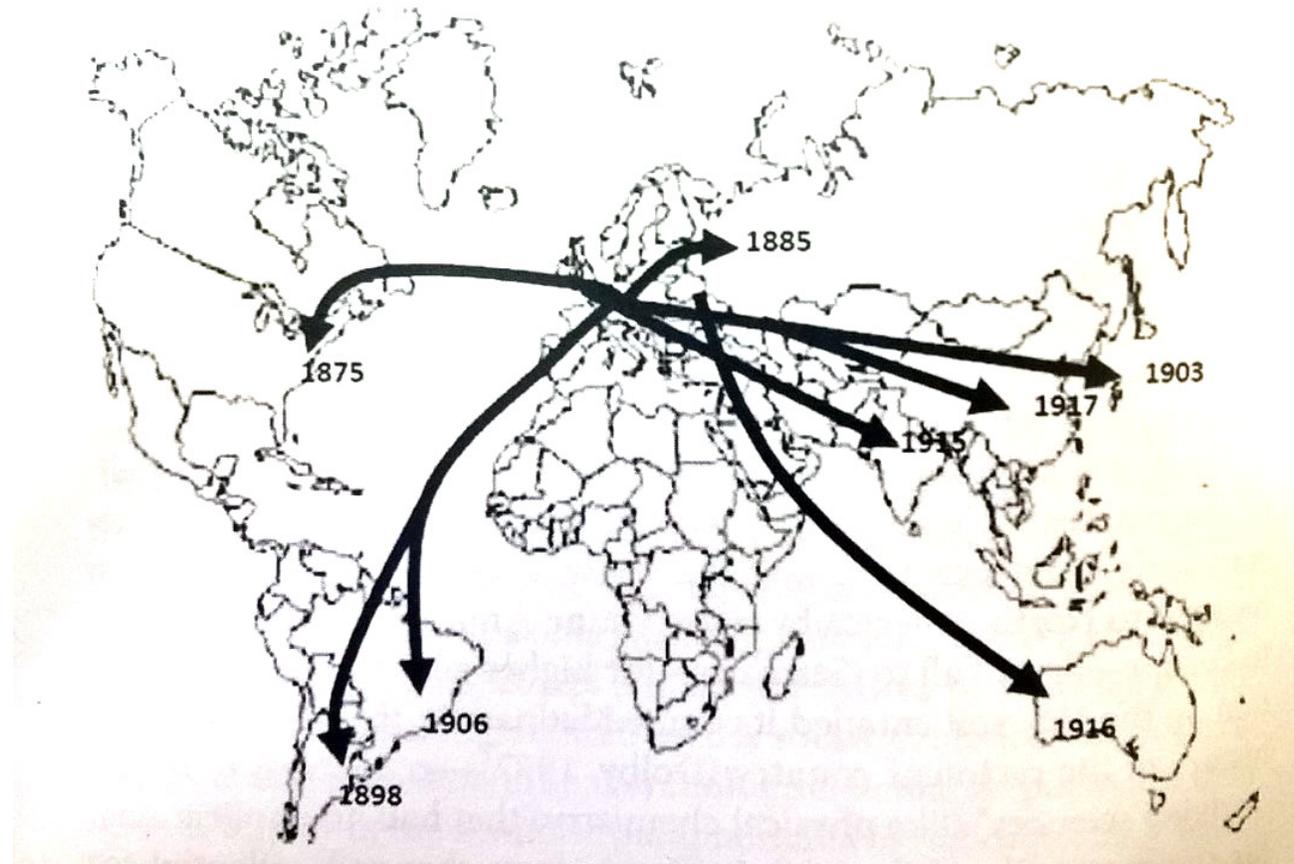
**variações e novidades,** estrangeiros,  
confusão e mistura, diluição dos  
limites, medo das margens e  
fronteiras, lacunas e vazios  
(angústia), diversificação e  
complexidade das formas,  
periodização da história (passado x  
futuro), descoberta de novos seres...



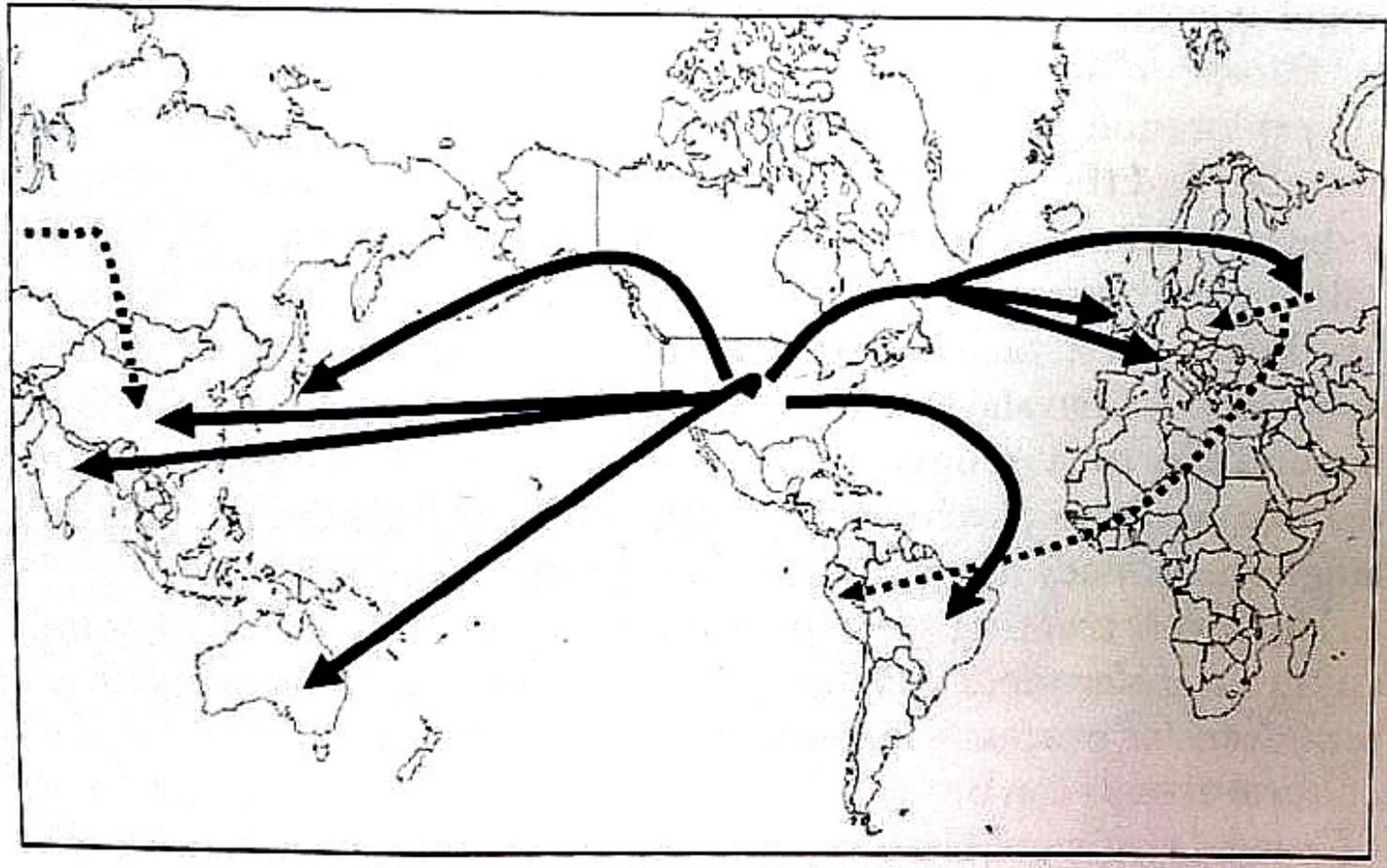
# A psicologia diante do nascimento das ciências modernas



# Colonização das ideias psicológicas da Europa entre 1870 e 1917:



# Colonização das ideias psicológicas dos EUA após os anos 70 e da URSS até 1991:



# Referências:

- Figueiredo, 1992
- Figueiredo, 2009
- Valsiner, 2012